

Ofício nº \_\_\_\_/1 8 – SMS

Leme, 5 de novembro de 2018

**A/C Ilma. Sra. Vera Lucia Gonzalez Maia**

**Presidente do CMDCA**

Ref. Ofício 43/2018 - CMDCA

Venho por meio desta, em resposta ao ofício em epígrafe, prestar informações solicitadas.

1. Diagnóstico que retrata a situação das crianças e adolescentes e suas famílias e seus serviços com atendimento neste município, contendo os seguintes dados:
  - (i) Relação de todos os programas, projetos e serviços governamentais e não governamentais ligados ao suporte social, familiar e educacional para o combate a violência nas escolas;
  - (ii) Qual previsão de ampliação dos serviços, programas, projetos e benefícios das políticas de esporte para o combate à violência nas escolas. Possuindo em seu contexto seus prazos e quais os valores destinados a custear tais serviços.

Com relação aos programas desenvolvidos, não existe nenhum programa específico de combate a violência, mas ações desenvolvidas por serviços da secretaria municipal de saúde que acabam abordando este tema ou acolhendo estas situações.

Entre esses programas temos o Programa Saúde na Escola (PSE) desenvolvido no ano de 2017/2018, programa em parceria com o Ministério da Saúde e da educação, instituído pelo decreto presidencial nº 6.286, com o objetivo de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e qualificação das políticas públicas.

Foram realizados no ano 2017 a 2018 ações em 10 escolas pactuadas (creches, pré-escola e ensino fundamental), totalizando 3142 educandos que serão assistidos pelas Equipes de Atenção Básica (multiprofissionais) e equipes de educação.

<b>ESCOLAS PACTUADAS</b>	<b>NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b>	<b>INEP DAS ESCOLAS</b>
Raquel Dos Anjos Marcelino Profa. EMEB	473	35096337
Salma Elmor Nassif Profa. EMEB	343	35135665
Maria Gonçalves Mourão Profa. EMEB	375	3521443
Virginia Leme Franco EMEB	257	35210043
Paulo Bonfanti Prof. EMEB	416	3523052
Irene Feijo da Silva Profa. EMEB	59	35274021
Mario Zinni Professor EMEB	436	35278002
EMEB Jose Baldin	98	35278026
Bernardo Garcia EMEB	95	35278038
Deolinda Conceição Santos Meira EMEB	590	35442203
<b>TOTAL</b>	<b>3142</b>	

Todas as ações devem ser conjuntas, entre saúde e educação a partir de um planejamento local, com a realização de um planejamento local, realização de um diagnóstico e levantamento de informações daquele território.

As ações realizadas na escola foram:

1. Ações de combate ao mosquito *aedes aegypti*: todos os níveis escolar e apoio do setor da Zoonose.
2. Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas: todos os níveis escolar e apoio da secretaria de educação.
3. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas: ensino fundamental/médio e EJA. Apoio do CAPS AD
4. Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos: envolve ensino médio e fundamental e EJA. Apoio da Secretaria de Educação.
5. Prevenção das violências e dos acidentes que possam acontecer dentro da escola: envolve todos os níveis de ensino. Apoio das unidades de saúde e Educação.

6. Identificação de educandos com possíveis sinais de agravo de doenças negligenciadas e em eliminação: envolve todos os níveis de educação. Apoio da vigilância epidemiológica.
7. Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor: envolve todos os nível escolar e apoio da Odontologia.
8. Verificação de situação vacinal: envolve todos os nível escolar e apoio da vigilância epidemiológica.
9. Promoção de segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade: envolve todos os nível escolar e apoio do NASF (núcleo de apoio da saúde da família).
10. Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração: envolve todos os níveis escolar e apoio do NASF.
11. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS: envolve o nível fundamental e EJA, e apoio do setor do DST/AIDS da secretaria municipal de saúde.

Além dos temas trabalhados, foi adquirido um material impresso abordando os temas a serem trabalhados e este material entregue as escolas envolvidas no PSE e também a secretaria de Educação e as unidades de saúde (PSF e UBS) para trabalharem e se aprimorarem dos temas e poderem trabalhar nas escolas.

Além do PSE, que é um programa inserido diretamente no contexto escolar, temos o CAPS infante juvenil (centro de atenção psicossocial infante juvenil) e o CAPS AD (centro de atenção psicossocial álcool e drogas). Ambos os serviços atuam diretamente com adolescentes e crianças, quando a situação da violência já ocorreu, ofertando suporte psicossocial.

O CAPS IJ atende crianças e adolescentes que estão passando por um sofrimento psíquico, atendendo principalmente situações de violência doméstica, abuso sexual e outros conflitos vivenciados na escola. Os casos que ali são encaminhados passam por uma triagem pelo setor e são inseridas em grupos de apoio psicossocial, oferta de atendimento psicológico individual (quando necessário) e também, oferta de atendimento médico psiquiátrico em alguns casos. O CAPS AD atende adolescentes acima de 16 anos, que estão envolvidos em uso abusivo de álcool e outras drogas, ofertando suporte para uso, abuso e dependência química. São

também trabalhados grupos de famílias em ambos os serviços, visando uma integralidade de cuidado.

Ainda, não há previsão de ampliação dos serviços, uma vez que todos já estão contemplados conforma as portarias do Ministério da Saúde e atendendo a demanda elencada. Há também que ressaltar sobre o papel da Secretaria da Saúde enquanto um dispositivo de cuidado para crianças e adolescentes que possuem alterações de saúde decorrentes das situações de violência enfrentadas e também, como um serviço de prevenção á violências (em especial, casos de suicídio e homicídio, violência sexual e violência física entre crianças e adolescentes). Desta forma, todos os serviços da Atenção básica visa a tenção primária e também o trabalho de prevenção, como o desenvolvido pelo PSE. Na atenção especializada, os casos de maior complexidade e com situações já expostas vão ter o atendimento a depender de sua demanda (lembrando que há também um protocolo para acompanhamento médico em situações de violência sexual, onde os mesmos deverão ir ao Pronto socorro e passar pelos procedimentos do protocolo). Casos de violência física, seja por acidentes e ou lesões que necessitaram de outras especialidades ou mesmo cirurgias, terão o apoio da rede saúde para este cuidado.

Há por fim que se constatar o conceito genérico de violência e o que engloba em se pensar ações de combate a violência escolar, lembrando tanto dos fatos em si, como de fatos de conceitos moral (como bulling, preconceitos, entre outros).

Brena Talita Cuel  
Coordenação de saúde mental

Secretaria de  
**SAÚDE**



*Juntas faremos o que deve ser feito!*